



INFORMATIVO

COMÉRCIO EXTERIOR DA PISCICULTURA

EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA AUMENTAM 33% NO 1º SEMESTRE DE 2020

A análise dos produtos da piscicultura exportados no segundo trimestre de 2020 indica que houve um aumento das categorias de peixes inteiros congelados e óleos e gorduras, que atingiram respectivamente US\$ 539 mil e US\$ 418 mil. Apesar de totalizar o menor volume entre as categorias de produtos, os filés congelados também apresentaram forte aumento no segundo trimestre, passando de US\$ 35 mil no primeiro trimestre para US\$ 88 mil, ou seja, um incremento de 152%. A categoria “outros filés”, que incluem os filés frescos e refrigerados, continua sendo o item mais exportado com US\$ 784 mil, porém com redução se comparado com o primeiro trimestre (US\$ 1,7 milhão) (Tabela 1).

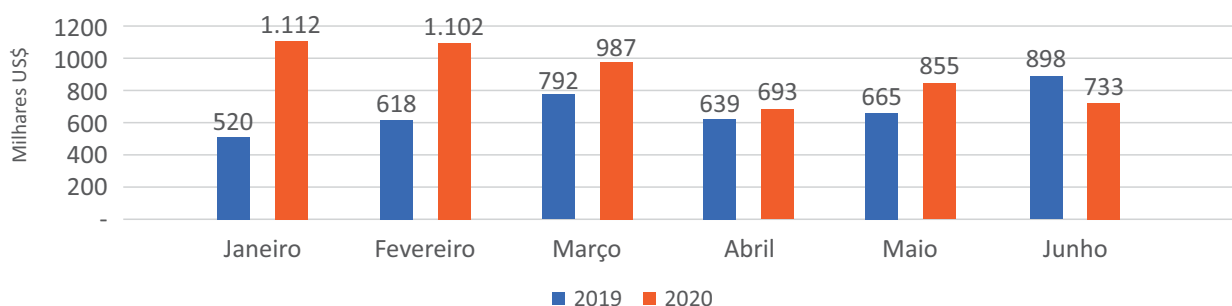
Tabela 1 – Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º e 2º trimestres de 2019 e 2020 (em US\$)

Espécies	2019 (US\$)			2020 (US\$)		
	1º trimestre	2º trimestre	Total semestre	1º trimestre	2º trimestre	Total semestre
Outros filés de peixe	848.919	1.025.944	1.874.863	1.764.768	784.643	2.549.411
Peixes inteiros congelados	285.357	148.462	433.819	324.540	539.693	864.233
Óleos e gorduras	50.158	145.024	195.182	383.263	418.800	802.063
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	519.010	801.331	1.320.341	544.188	341.535	885.723
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	34.853	25.502	60.355	148.569	107.920	256.489
Filés congelados	191.040	55.285	246.325	35.006	88.536	123.542
Filés frescos ou refrigerados	0	226	226	0	0	0
Total	1.929.337	2.201.774	4.131.111	3.200.334	2.281.127	5.481.461

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

No segundo trimestre de 2020, as exportações da piscicultura brasileira totalizaram US\$ 2,3 milhões, apresentando uma queda de 29% comparando-se com o primeiro trimestre de 2020 (US\$ 3,2 milhões). No entanto, no acumulado do semestre as exportações da piscicultura apresentaram um aumento de 33% com relação ao mesmo período de 2019, passando de US\$ 4,1 milhões para US\$ 5,5 milhões (Tabela 1). A Figura 1 mostra as exportações, mês a mês, dos primeiros semestres de 2019 e 2020.

Figura 1 - Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º e 2º trimestres 2019 e 2020 (em milhares US\$)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise das espécies exportadas indica que a tilápia manteve sua posição de destaque nesse segundo trimestre de 2020 com US\$ 1,904 milhão, porém com redução comparando-se com o primeiro trimestre. As únicas espécies que apresentaram aumento nesse segundo trimestre foram tambaqui (US\$ 94 mil) e dourada (US\$ 115 mil) (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º e 2º trimestres de 2019 e 2020 (em US\$)

Espécies	2019 (US\$)				Espécies	2020 (US\$)			
	1º trimestre	2º trimestre	Total semestre	%		1º trimestre	2º trimestre	Total semestre	%
Tilápias	1.776.170	2.050.658	3.826.828	92,63%	Tilápias	2.809.584	1.904.173	4.713.757	85,99%
Bagres	106.925	10.270	117.195	2,84%	Curimatás	197.816	141.402	339.218	6,19%
Curimatás	143	84.625	84.768	2,05%	Tambaqui	78.559	94.375	172.934	3,15%
Surubins	36.264	12.700	48.964	1,19%	Dourada	20.531	115.078	135.609	2,47%
Dourada	3.477	40.826	44.303	1,07%	Surubins	54.464	10.366	64.830	1,18%
Tambaqui	3.535	29	3.564	0,09%	Bagres	17.448	14.701	32.149	0,59%
Tainhas	1.400	1.277	2.677	0,06%	Bejupirá	10.305	72	10.377	0,19%
Pacu	934	954	1.888	0,05%	Pirarucu	8.699	0	8.699	0,16%
Trutas	489	435	924	0,02%	Trutas	926	628	1.554	0,03%
-	0	0	0	0,00%	Piaus	1.428	0	1.428	0,03%
Outros	0	0	0	0,00%	Outros	574	332	906	0,02%
Total	1.929.337	2.201.774	4.131.111	100%	Total	3.200.334	2.281.127	5.481.461	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



No acumulado do semestre a tilápia respondeu por 86% do total exportado, com US\$ 4,7 milhões (Tabela 2). Os curimatás (US\$ 339 mil) e o tambaqui (US\$ 173 mil) foram, respectivamente, a segunda e a terceira espécies mais exportadas entre janeiro e junho de 2020. No comparativo com o primeiro semestre de 2019, percebe-se que, apesar do volume exportado de tilápia ter aumentado 23%, houve uma redução da participação desta espécie no total de exportações da piscicultura, que passou de 92,63% no primeiro semestre de 2019 para 85,99% no primeiro semestre de 2020. Destaca-se o aumento expressivo das exportações de curimatás, passando de US\$ 85 mil no primeiro semestre de 2019 para US\$ 339 mil no primeiro semestre de 2020 (Tabela 2).

Com relação aos países de destino das exportações da piscicultura brasileira no segundo trimestre de 2020, os Estados Unidos se mantiveram como o principal mercado importador com US\$ 926 mil, porém com redução de 49% comparando-se com o primeiro trimestre. Neste período, o Chile ocupou o segundo lugar entre os principais importadores da piscicultura brasileira, com um aumento de 263% comparando-se com o primeiro trimestre, atingindo US\$ 368 mil, seguido pela China com US\$ 195 mil (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações brasileiras da piscicultura por país de destino, 1º e 2º trimestres 2020 (em US\$)

Ranking	Países destino	1º trimestre	2º trimestre	Variação %	Total semestre (US\$)	Participação dos países %
1º	Estados Unidos	1.817.505	926.049	-49%	2.743.554	50%
2º	Chile	101.490	368.124	263%	469.614	9%
3º	China	242.984	195.242	-20%	438.226	8%
4º	Colômbia	227.794	182.070	-20%	409.864	7%
5º	Japão	189.929	110.614	-42%	300.543	5%
6º	Taiwan (Formosa)	155.442	82.744	-47%	238.186	4%
7º	Peru	130.646	103.245	-21%	233.891	4%
8º	Venezuela	0	113.343	100%	113.343	2%
9º	Canadá	99.975	0	-100%	99.975	2%
10º	Bangladesh	99.021	0	-100%	99.021	2%
	Outros	135.548	199.696	47%	335.244	6%
	Total	3.200.334	2.281.127	-29%	5.481.461	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os três maiores destinos das exportações da piscicultura brasileira no segundo trimestre de 2020 – Estados Unidos, Chile e China – apresentaram diferenças quanto aos tipos de produtos embarcados. Do total importado pelos Estados Unidos, 83,63% foram de filés de peixe. Quanto ao Chile, 100% de suas importações foram compostas por óleos e gorduras. A China apresentou uma pauta de importações muito concentrada nos subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana, representando 99,96% do que o país comprou do Brasil no segundo trimestre (Tabela 4).



Tabela 4 - Categorias de produtos da piscicultura exportadas pelo Brasil para os três maiores destinos, 2º trimestre 2020 (em US\$)

País/Produto	US\$	%
Estados Unidos		
Outros filés de peixe	774.434	83,63%
Peixes inteiros congelados	136.492	14,74%
Filés congelados	15.000	1,62%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	123	0,01%
Total	926.049	100%
China		
Óleos e gorduras	368.124	100,00%
Total	368.124	100,00%
Japão		
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	194.972	99,96%
Filés congelados	72	0,04%
Peixes inteiros congelados	198	0,10%
Total	195.044	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA

A análise dos produtos de tilápia indica que no segundo trimestre de 2020 a categoria “Outros filés de tilápia” foi a mais importante, totalizando US\$ 781 mil, porém com queda significativa comparando-se com o primeiro trimestre, quando as exportações somaram US\$ 1,763 milhão. A categoria “Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana” foi o segundo produto da tilápia mais exportado com US\$ 341 mil, porém também apresentando queda com relação ao primeiro trimestre (Tabela 5).

Tabela 5 - Exportações brasileiras de tilápia por produto, 1º e 2º trimestres 2019 e 2020 (em US\$)

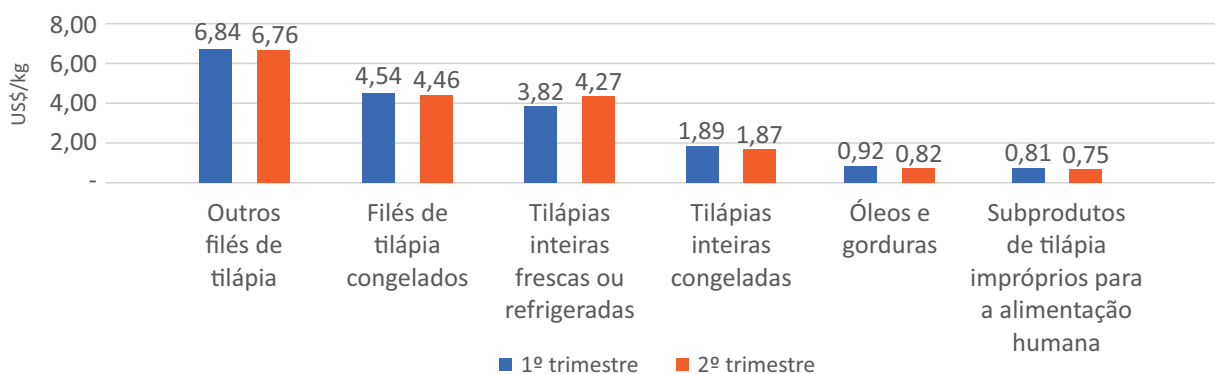
Espécies	2019 (US\$)			2020 (US\$)			Variação semestral
	1º trimestre	2º trimestre	Total semestre	1º trimestre	2º trimestre	Total semestre	
Outros filés de tilápia (incluindo frescos e refrigerados)	846.638	1.024.057	1.870.695	1.763.036	780.833	2.543.869	36%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	519.010	801.331	1.320.341	544.188	341.535	885.723	-33%
Óleos e gorduras	285.357	148.462	433.819	324.540	539.693	864.233	99%
Tilápia inteira congelada	33.827	23.423	57.250	154.793	160.688	315.481	451%
Filés de tilápia congelados	86.608	47.176	133.784	19.858	77.876	97.734	-27%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	4.730	5.983	10.713	3.169	3.548	6.717	-37%
Total	1.776.170	2.050.432	3.826.602	2.809.584	1.904.173	4.713.757	23%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

No comparativo do acumulado do primeiro semestre de 2020 com o mesmo período de 2019, merecem destaque o aumento de 36% no item “Outros filés de tilápia” e também os crescimentos de 99% de “Óleos e gorduras” e de 451% de “Tilápia inteira congelada” (Tabela 5).

Os preços médios dos produtos de tilápia exportados no segundo trimestre de 2020 sofreram queda em praticamente todas as categorias, com exceção da tilápia inteira fresca ou refrigerada, que passou de US\$ 3,82/kg para US\$ 4,27/kg. A maior queda foi verificada no item óleos e gorduras, que passou de US\$ 0,92/kg para US\$ 0,82/kg (Figura 2).

Figura 2 - Preços médios dos produtos de tilápia exportados, 1º e 2º trimestres de 2020 (em US\$/kg)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

O Mato Grosso do Sul manteve sua posição como maior exportador de tilápia durante o segundo trimestre de 2020 com um total de US\$ 952 mil, com queda de 52,40% na comparação com o primeiro trimestre. Os estados de Santa Catarina e do Paraná aparecem, respectivamente, em segundo e em terceiro lugares com US\$ 417 mil e US\$ 287 mil em exportações de tilápia no período, com destaque para o crescimento de 49,72% nas exportações catarinenses (Tabela 6).

Tabela 6 - Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, por estado, 1º e 2º trimestres 2020 (em US\$)

Estado	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação	US\$ FOB	%
Mato Grosso do Sul	2.001.147	952.479	-52,40%	2.953.626	62,66%
Santa Catarina	278.425	416.870	49,72%	695.295	14,75%
Paraná	267.491	287.142	7,35%	554.633	11,77%
São Paulo	183.179	114.871	-37,29%	298.050	6,32%
Rio de Janeiro	1.646	116.011	6948,06%	117.657	2,50%
Bahia	66.607	1.139	-98,29%	67.746	1,44%
Espírito Santo	2.729	5.814	113,05%	8.543	0,18%
Alagoas	1.739	4.236	143,59%	5.975	0,13%
Maranhão	2.332	2.894	24,10%	5.226	0,11%
Rio Grande do Sul	1.329	1.416	6,55%	2.745	0,06%
Ceará	1.734	906	-47,75%	2.640	0,06%
Pará	1.226	-	-100,00%	1.226	0,03%
Pernambuco	-	395	100,00%	395	0,01%
Total	2.809.584	1.904.173	68%	4.713.757	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise dos tipos de produtos de tilápia exportados pelos três maiores estados (MS, SC e PR) ao longo do primeiro semestre de 2020 indica que o Mato Grosso do Sul teve 79,5% de suas exportações concentradas em outros filés de tilápia (Tabela 7). Com relação a Santa Catarina, 99,6% das exportações de tilápia foram de óleos e gorduras. Quanto ao Paraná, 67,9% foram de filés de tilápia congelados. Esse último demonstra uma mudança no padrão das exportações brasileiras de filé de tilápia, que tradicionalmente eram concentradas no produto fresco.

Tabela 7 - Principais produtos de tilápia exportados pelos três principais estados, 2º trimestre 2020 (em US\$)

Estado/Produto	US\$	%
Mato Grosso do Sul		
Outros filés de tilápia (incluindo frescos e refrigerados)	757.550	79,5%
Tilápias inteiras congeladas	100.198	10,5%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	79.680	8,4%
Filés de tilápia congelados	15.000	1,6%
Tilápias inteiras frescas ou refrigeradas	51	0,0%
Total	952.479	100%
Santa Catarina		
Óleos e gorduras	415.006	99,6%
Outros filés de tilápia (incluindo frescos e refrigerados)	1.699	0,4%
Filés de tilápia congelados	108	0,0%
Tilápias inteiras congeladas	57	0,0%
Total	416.870	100%
Paraná		
Filés de tilápia congelados	194.972	67,9%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	53.845	18,8%
Tilápias inteiras congeladas	38.325	13,3%
Total	287.142	100%

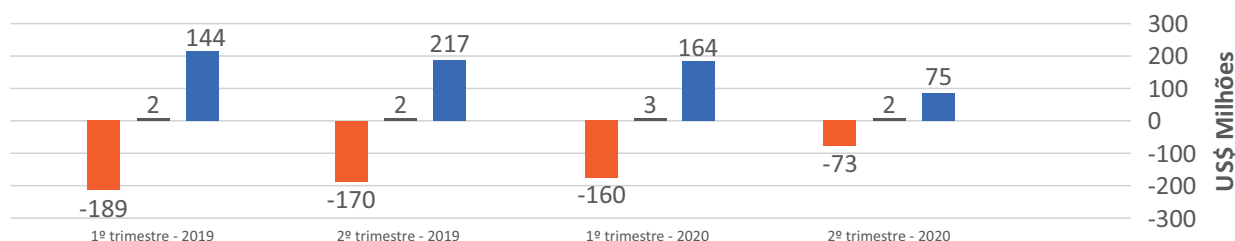
Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA (JANEIRO A JUNHO 2020)

No segundo trimestre de 2020, o déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 73 milhões, sendo 54% menor do que o registrado no primeiro trimestre de 2020 (US\$ 160 milhões) (Figura 3). A redução no déficit da balança comercial da piscicultura no segundo trimestre foi influenciada pela forte redução das importações, que passaram de US\$ 164 milhões para US\$ 75 milhões.

Figura 3 - Balança comercial da piscicultura brasileira, 1º e 2º trimestre 2019-2020 (US\$ milhões)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Legenda: ■ Importação; ■ Exportação; ■ Déficit

Com relação às principais espécies importadas pelo Brasil no segundo trimestre de 2020, o salmão continuou sendo o mais importante totalizando US\$ 63 milhões, porém com forte queda de 53,49%. Os bagres (incluindo o pangásius) ocuparam o segundo lugar com US\$ 7,78 milhões e os curimatás o terceiro lugar com US\$ 360 mil, ambos apresentando queda com relação ao primeiro trimestre (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º e 2º trimestres 2020 (em US\$ mil)

Espécies	1º trimestre	2º trimestre	Varição	Acumulado semestre (US\$)	Participação por espécie %
Salmões	136.623	63.542	-53,49%	200.165	86,40%
Bagres	20.116	7.782	-61,31%	27.899	12,04%
Curimatás	1.727	359	-79,23%	2.086	0,90%
Trutas	929	-	-100,00%	929	0,40%
Traíra	361	44	-87,87%	405	0,17%
Piaus	77	116	50,97%	192	0,08%
Total	159.832	71.842	-55,05%	231.674	100%

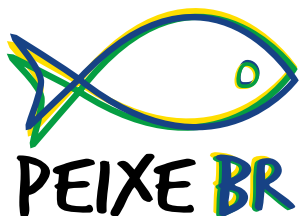
Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



Embrapa

Pesca e Aquicultura

Realização



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA

Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho
Hainnan Souza Rocha

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnपाsa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

